

pequena e amadora. Aos poucos foi nascendo uma visão empresarial e foi implantado até uma auditoria contábil para regularizar as finanças e o patrimônio da entidade representativa da categoria. “Tive ao meu lado pessoas muito úteis que enfrentaram comigo, e algumas ainda enfrentam, qualquer barreira para restaurar a dignidade e o respeito do médico radiologista. São eles: Rubens Savastano, Luiz Karpovas, Giovanni Guido Cerri, Max Amaral, Paulo Villar do Vale, Vanildo Ozelame, Domingos Correa da Rocha, Luiz Arthur Ferreira, Sidney de Souza Almeida, Feres Secaf, Xisto Detoni, Sra. Ilza (secretária do CBR por vários anos), etc.”

Com a conquista do preço do filme radiológico, o INAMPS criou um comitê de trabalho para a representação do sistema AIH visando a criação de um pacote de procedimentos. O CBR fez de tudo para apresentar sua proposta e conseguiu marcar uma reunião com todos os representantes dos convênios e entidades do governo. Estavam presentes o Dr. Alfredo Wallbach, o Dr. Paulo Villar do Vale e o Dr. Max Amaral no meio do auditório da Caixa Econômica Federal. “A situação parecia trágica, estávamos em uma espécie de arena cercada por todos os lados. Quando o Max disse que iria mirar em qualquer um deles e pedir o aumento. Sem que soubéssemos o BNH tinha feito um reajuste na prestação da casa própria que afetou diretamente os planos do Max. Então, ele apontou o dedo para o representante do BNH e falou que o valor do filme iria aumentar tanto quanto o que eles aumentaram. E que com os outros o filme teria o aumento combinado com todos os profissionais de radiologia”.

O Dr. Alfredo ocupou vários cargos ao longo de sua profissão entre eles como vice-presidente do Sindicato dos Hospitais do Paraná, como representante da Comissão Executiva da Tabela da AMB, como também na Associação Médica do Paraná. Desde 2000, atua como chefe do serviço do Hospital Evangélico Universitário de Curitiba e com o auxílio de sua irmã, Regina Wallbach, gerente, consegue dar conta de tudo na clínica que hoje possui quatro sócios. A esposa, Tatiana Z. Wallbach, também é médica radiologista e conhece a situação pelo que todos estão passando e espera que seus filhos, os gêmeos Pedro e Felipe tenham um futuro mais sossegado. Além deles, o Dr. Alfredo possui outros dois filhos de seu primeiro casamento, são eles: Luiz Augusto que escolheu ser administrador de empresas, e Ana Cristina que optou pela psicologia.

As últimas considerações do Dr. Alfredo a respeito de planos para a Radiologia daqui para frente foram: “Vejo o futuro com uma grande ansiedade. Eu não estou enxergando a luz no fim do túnel. Está complicado. A única solução que espero é a chegada de um líder que venha resgatar a dignidade médica e resolver esta situação de uma vez por todas”. Apesar de tudo ele continua trabalhando das cinco e meia da manhã até à noite, ou seja, ele não tem hora para voltar para casa.

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR

